



**DIRETOR GERAL**

Amaury Antonio Meller Filho

**COORDENADOR DO CURSO DE DIREITO**

Me. Fernando Rodrigues de Almeida

**DIRETORA ACADÊMICA / VICE-PRESIDENTE**

Profª. Elza Korneiczuk Meller

**DIRETOR DE ENSINO**

Prof. Célio Raniero

**COMISSÃO EDITORIAL / EDITORIAL BOARD**

Me. Fernando Rodrigues de Almeida

Ma. Taís Zanini de Sá Duarte Nunes

**CONSELHO EDITORIAL / EDITORIAL BOARD**

Me. Amaury Antonio Meller Filho (Faculdade Maringá-PR)

Pós-Dra. Alexandra Maria Rodrigues Araujo (Centro de Investigação para a Justiça e Governação,

Escola de Direito, Universidade do Minho (Portugal)

Pós-Dr. Alvaro Azevedo Gonzaga (PUC/SP, Brasil)

Dr. Elimar Szaniawski (UFPR, Brasil)

Pós-Dr. Lucio Delfino (UNISINOS, Brasil)

Dr. Marcos Roberto Piratelli (FAFIPA, Brasil)

**ASSESSORIA TÉCNICA / TECHNICAL SUPPORT**

Rafael Raniero

**REVISOR / REVISER**

Silvia Regina Emiliano Gonzaga

Actio Revista de Estudos Jurídicos / Faculdades Maringá. -- v. 1, n. 31, (Jan./jul., 2021 -) -  
.Maringá: Faculdade Maringá, 2021.

Semestral (2002 -)

Publicação desde 2002-2004, com volumes (v.1), a partir de 2005 passou a ser numérica  
iniciando-se no número 7 (n.7) e a partir de 2015, v.1, n.25 passou a ser versão eletrônica.

Editada em Maringá (2002 -).

ISSN: 2447-0384. versão on-line

1. Direito – Periódicos . I. Actio Revista de Estudos Jurídicos

.II. Faculdades Maringá.

CDD 340

Elaborado por: Maria José Ribeiro Betetto - Bibliotecária - CRB 9/1.596

Esta revista não assume a responsabilidade das ideias emitidas nos diversos artigos, cabendo-as exclusivamente aos autores. / É permitida a reprodução total ou parcial dos artigos desta revista desde que seja citada a fonte.

A partir de janeiro de 2015 a revista passou a ser publicada unicamente em versão eletrônica.

Faculdade de Direito / Faculdade Maringá

Avenida Prudente de Moraes, 815 – CEP 87.020-010 – Maringá – Paraná – Brasil

Fone: +55(44)3027-1100 / Fax: +55(44)3027-1200 – Email:actiorevista@faculdadesmaringa.br

Home Page: <http://www.actiorevista/index.php/Actio>



## SUMÁRIO / CONTENTS

<b>EDITORIAL .....</b>	<b>4</b>
<b>1 A CONSTELAÇÃO FAMILIAR: UMA ALTERNATIVA EFICAZ NA RESOLUÇÃO DE CONFLITOS NO ÂMBITO DO DIREITO DAS FAMÍLIAS.....</b>	<b>5</b>
Adenilson Souza Cunha Júnior Rubens Vinicius Vieira Nascimento	
<b>2 A INFLUÊNCIA DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO NO DIREITO PENAL: VIOLAÇÃO AO PRINCÍPIO DA NÃO CULPABILIDADE.....</b>	<b>17</b>
Geneilson Pereira Márcio Bonini Notari.	
<b>3 A INSERÇÃO DA LITERATURA NAS CIÊNCIAS JURÍDICAS: UMA PROPOSTA TRANSDISCIPLINAR PARA UMA (RE)CONSTRUÇÃO DO ENSINO JURÍDICO.....</b>	<b>36</b>
Aloisio Alencar Bolwerk Francisco dos Santos Oliveira Soares Mayara Pereira Gomes	
<b>4 A MEDIAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE GOVERNANÇA E PRESERVAÇÃO DAS EMPRESAS FAMILIARES E DAS FAMÍLIAS EMPRESÁRIAS.....</b>	<b>56</b>
César Calo Peghini Gustavo Pires Ribeiro Sérgio Murilo Sabino	
<b>5 ASSISTÊNCIA DOS TRIBUNAIS ESTADUAIS À ARBITRAGEM TRANSNACIONAL.....</b>	<b>87</b>
Rose Marie Rocha da cunha	
<b>6 DA CONSTITUCIONALIZAÇÃO DO DIREITO: DIÁLOGOS ENTRE O DANO MORAL E A RESPONSABILIDADE CIVIL SOB A PERSPECTIVA CONSTITUCIONAL.....</b>	<b>111</b>
Filipe Martins Macedo Gianluca Nicochelli	
<b>7 FINALIDADES DA PENA SOB A PERSPECTIVA SISTÊMICA: NÍVEIS DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA E POSSIBILIDADE DE EVOLUÇÃO.....</b>	<b>128</b>
Douglas Lingiardí Strachicini	
<b>8 IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS DE QUALQUER NATUREZA (ISSQN) E A TRIBUTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE STREAMING.....</b>	<b>142</b>
Antônio Cláudio Alves	
<b>9 LAVAGEM DE DINHEIRO NO MERCADO IMOBILIÁRIO: A IMPRESCINDIBILIDADE DO DEVER OBJETIVO DE CUIDADO EM OPERAÇÕES DE COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS.....</b>	<b>157</b>
Ana beatriz Gomes	
<b>10 RESPONSABILIDADE CIVIL POR DANO AMBIENTAL: UMA ANÁLISE DO NEXO DE CAUSALIDADE.....</b>	<b>173</b>
Ana Elisa Silva Miranda	



**11 TAXATIVIDADE MITIGADA E AGRAVO DE INSTRUMENTO: ENTRE AVANÇOS, RETROCESSOS E ESTAGNAÇÃO.....198**

Guilherme Luis Hack Lamy

Priscilla Mara Fillus



“Quem espera que a vida  
seja feita de ilusão  
pode até ficar maluco ou morrer na solidão...  
...é preciso saber viver.”  
*Erasmão Carlos e Roberto Carlos (1968)*

Coragem. Essa é a palavra de ordem para nossos dias. A música de Erasmão e Roberto, ainda que quase sexagenária, soa mais atual do que nunca. Vivemos um momento em que é preciso saber viver, é preciso ter coragem para viver. Pandemia, desconhecimento daquilo que nos aflige, que nos assombra, perdas de entes queridos, relacionamentos cada vez mais virtuais e, como não poderia deixar de ser, a vida acadêmica, o universo da academia, também atingido e afligido por essas incertezas e desventuras.

Mas, em meio a tudo isso, é preciso saber viver. É preciso continuar, avançar. E por isso mesmo, como voz que se levanta, ainda que em um universo virtual, a anunciar os avanços, as releituras, as ponderações, o quase renascimento do pensamento pós cataclísmico que vivemos, temos a alegria, a coragem de trazer mais um número da Revista Actio.

Neste número, a heterogeneidade de temas catalisadas pelo saber do Direito, pela vivência de nosso mundo jurídico, dicotômico em sua apresentação filosófica e prática, nos conduzirá ao desenvolvimento de um pensamento próprio de cada um, gerando um coletivo de ideias e valores que culminarão naquilo que necessitamos neste momento: coragem! Os temas desta edição trazem discussões científicas na área processual, como as tratativas do novo CPC ao agravo de instrumento e métodos alternativos de solução de conflitos, como a constelação familiar, a mediação e a arbitragem; na área penal, abordagens como a influência das Mídias no Direito Penal, ou a questão que às vezes parece não ter solução no Brasil, que é a eficiência e eficácia da pena, ou ainda, a necessidade de novas metodologias para o ensino jurídico por meio da transdisciplinariedade. Finalmente, mas não menos importantes brindam-nos, os autores, com temas inerentes à lavagem de dinheiro e ISSQN, assim como responsabilidade civil por dano ambiental.

Nossos valorosos autores, pareceristas, corpo editorial e, sempre, você, caro leitor, devem continuar a responder ao chamamento da vida, do crescimento, do renovar-se, de juntar forças e avançar. Afinal de contas, é preciso saber viver!

Boa leitura!

Tais Zanini de Sá Duarte Nunes

Editora-chefe